

Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina

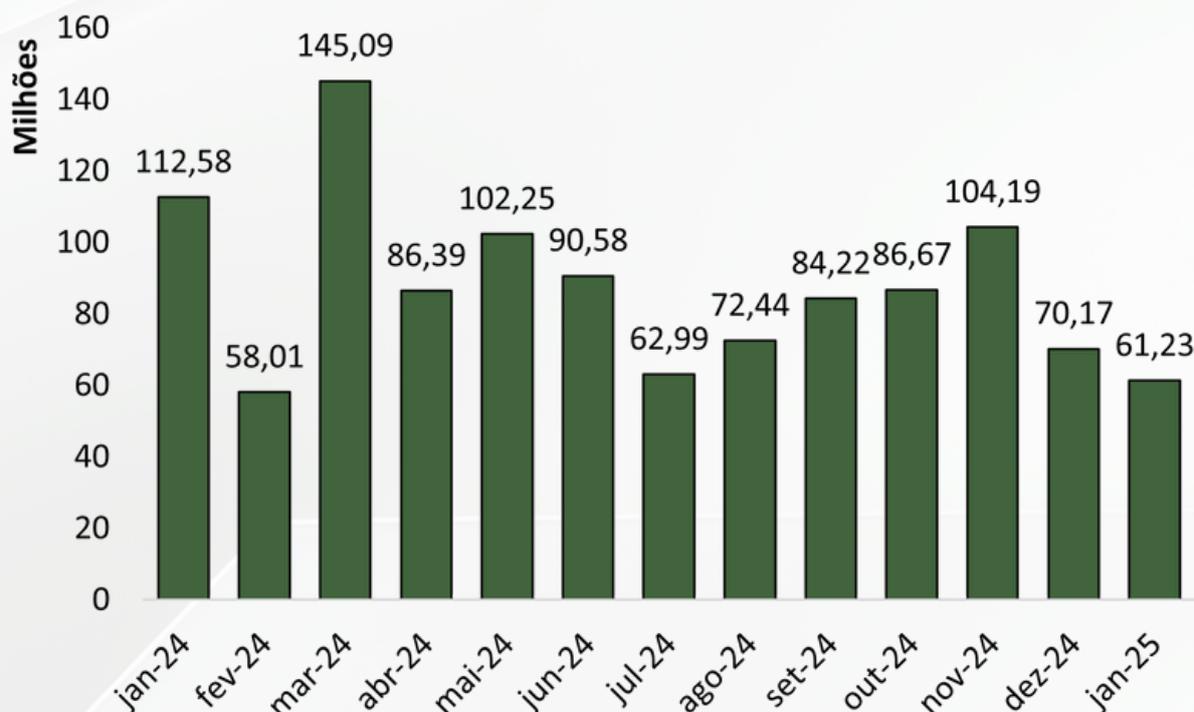
Janeiro de 2025



Região Sul de Santa Catarina

O fluxo de exportações do Sul de Santa Catarina apresentou oscilações ao longo dos meses de 2024 e início de 2025. O maior volume exportado foi registrado em março de 2024, totalizando US\$ 145,08 milhões. Outros meses de destaque foram janeiro de 2024 (US\$ 112,58 milhões) e novembro de 2024 (US\$ 104,18 milhões). Os meses com menor desempenho foram julho de 2024, com US\$ 62,99 milhões, e fevereiro de 2024, com US\$ 58,01 milhões. Já em janeiro de 2025, o volume exportado somou US\$ 61,23 milhões. No total, as exportações da região alcançaram US\$ 1,13 bilhão no período analisado.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2023 A 2025; MILHÕES DE US\$)



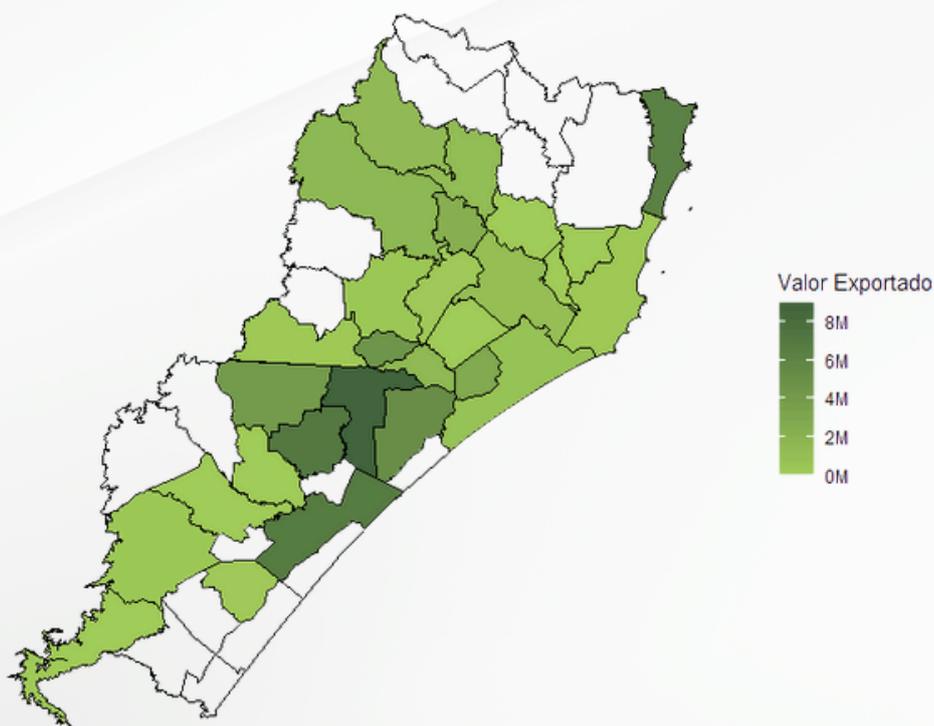
Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Em janeiro de 2025, os principais produtos exportados incluem cereais (US\$ 9,2 milhões), produtos cerâmicos (US\$ 7,7 milhões) e madeira e suas obras (US\$ 7,2 milhões), indicando uma base produtiva voltada para commodities agrícolas, materiais de construção e insumos industriais. Carnes e miudezas comestíveis (US\$ 7,1 milhões) e máquinas e equipamentos mecânicos (US\$ 6,8 milhões) complementam a pauta, sugerindo um setor agroindustrial relevante.



A análise do comércio exterior dos municípios do Sul de Santa Catarina revela diferenças expressivas entre exportações e importações, evidenciando distintos perfis econômicos. Imbituba (US\$ 14,71 milhões), Araranguá (US\$ 9,63 milhões) e Criciúma (US\$ 8,58 milhões) destacam-se como os principais exportadores, possivelmente impulsionados pela infraestrutura portuária e diversificação industrial.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (JANEIRO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

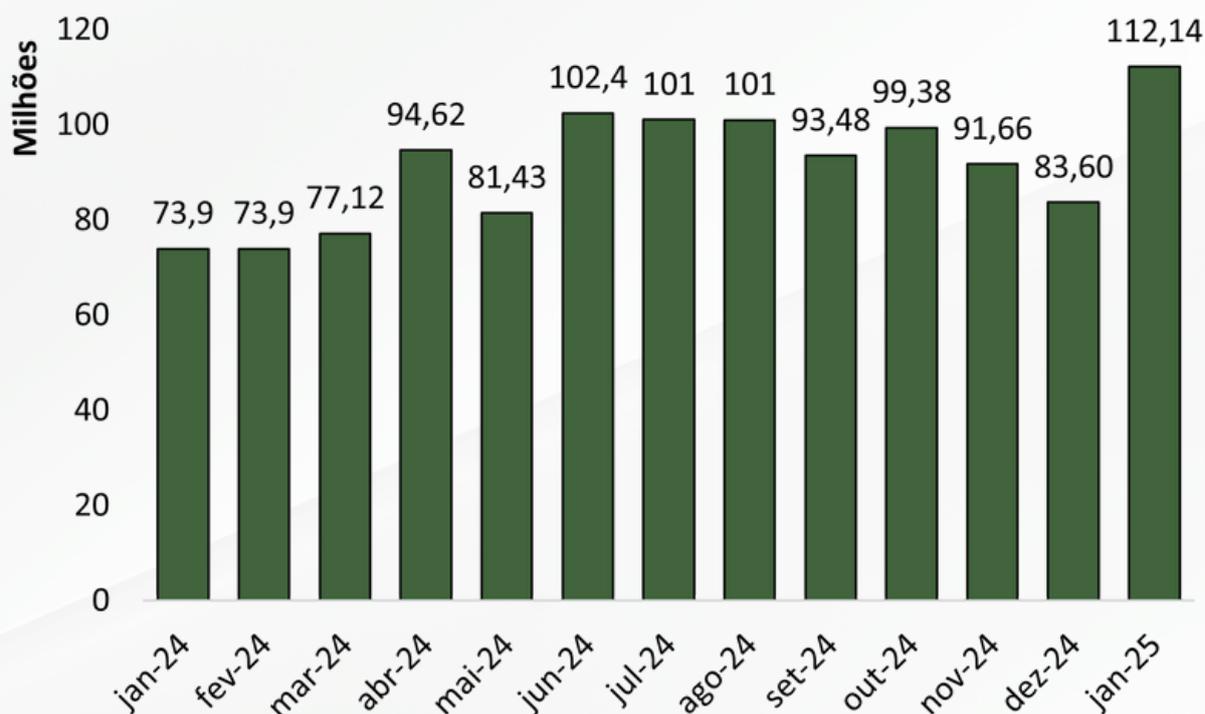


Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O fluxo de importações do Sul de Santa Catarina apresentou variações ao longo do período analisado, totalizando US\$ 1,18 bilhão. O mês de maior volume importado foi janeiro de 2025, com US\$ 112,14 milhões, seguido por junho de 2024, que registrou US\$ 102,42 milhões. Os menores valores ocorreram em fevereiro de 2024, com US\$ 73,93 milhões, e janeiro de 2024, com US\$ 73,92 milhões. No geral, a região manteve um alto nível de importações ao longo do ano, evidenciando sua dependência de insumos e produtos estrangeiros.



TOTAL DE IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2023 A 2025; MILHÕES DE US\$)



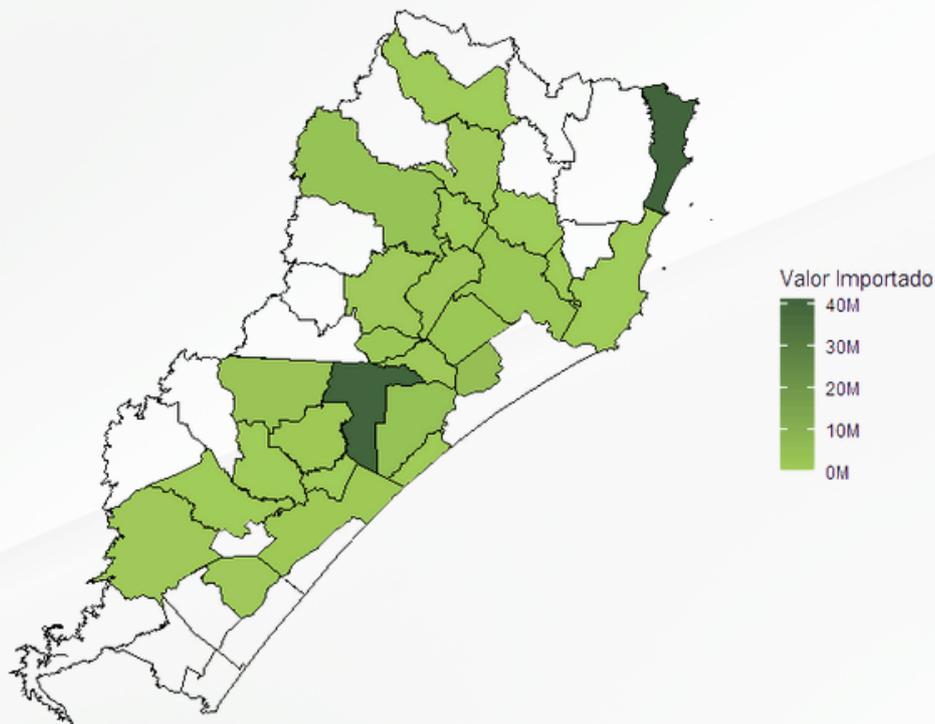
Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Destaca-se que as importações são lideradas por máquinas e equipamentos mecânicos (US\$ 15,7 milhões), refletindo a necessidade de insumos tecnológicos para a indústria local. Plásticos e suas obras (US\$ 13,2 milhões) e produtos químicos inorgânicos (US\$ 11,8 milhões) demonstram a dependência de insumos para processos industriais. Além disso, a presença significativa de alumínio e suas obras (US\$ 11,1 milhões) e produtos químicos orgânicos (US\$ 9,6 milhões) reforça a importância do setor químico e metalúrgico na estrutura produtiva regional.

No entanto, Criciúma lidera as importações com US\$ 44,97 milhões, seguido por Imbituba (US\$ 38,75 milhões) e Sangão (US\$ 4,60 milhões), indicando uma dependência de insumos estrangeiros, especialmente para setores industriais. Municípios como Araranguá, Forquilha, Braço do Norte e Cocal do Sul registraram superávit comercial, sugerindo um desempenho exportador mais sólido.



TOTAL DE IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (JANEIRO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O saldo comercial da região apresenta déficit, visto que os valores importados superam os exportados. Esse perfil indica uma estrutura produtiva que ainda depende de insumos industriais importados para manter sua competitividade, evidenciando desafios no desenvolvimento de cadeias produtivas mais autônomas e na agregação de valor às exportações.

A dinâmica do comércio exterior no Sul de Santa Catarina evidencia vocações produtivas regionais e desafios de inserção internacional. A dependência de insumos importados e a baixa complexidade das exportações indicam a necessidade de diversificação e agregação de valor.



PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DO SUL DE SANTA CATARINA (JANEIRO DE 2025)

Principais Exportações



Cereais

US\$ 9.219.993



**Produtos
cerâmicos**

US\$ 7.662.008



**Carnes e miudezas,
comestíveis**

US\$ 7.173.754



**Madeira, carvão vegetal
e obras de madeira**

US\$ 7.166.696



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 6.779.402

Principais Importações



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 15.707.551



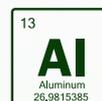
**Plásticos e suas
obras**

US\$ 13.179.881



**Produtos químicos
inorgânicos²**

US\$ 11.754.998



**Alumínio e suas
obras**

US\$ 11.147.676



Produtos químicos orgânicos

US\$ 9.601.955

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e inovação da UNESC.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

Associações de Municípios em Detalhes

Associação de Municípios da Região Carbonífera - AMREC

Em janeiro de 2025, a AMREC exportou principalmente produtos cerâmicos (US\$ 6,98 milhões), carnes (US\$ 6,14 milhões), máquinas (US\$ 4,09 milhões) e extratos tintoriais (US\$ 3,95 milhões). As importações foram lideradas por alumínio (US\$ 9,55 milhões), plásticos (US\$ 9,26 milhões) e tintas (US\$ 8,8 milhões), além de máquinas e aço. O déficit comercial evidencia a dependência de insumos industriais e a necessidade de maior agregação de valor na produção local.

Associação de Municípios da Região de Laguna - AMUREL

Em janeiro de 2025, a AMUREL exportou principalmente cereais (US\$ 9,22 milhões), madeira (US\$ 6,39 milhões) e veículos (US\$ 1,71 milhão), com destaque para os setores agrícola e madeireiro. Também contribuíram plásticos (US\$ 1,67 milhão) e carnes (US\$ 1,04 milhão). As importações foram lideradas por máquinas (US\$ 10,02 milhões), químicos inorgânicos (US\$ 8,67 milhões) e cereais (US\$ 5,06 milhões), além de produtos químicos orgânicos e aparelhos elétricos.

Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC

A análise do comércio exterior da AMESC em janeiro de 2025 mostra foco nas exportações de produtos agroindustriais, como tabaco (US\$ 4,46 milhões) e leite e derivados (US\$ 3,17 milhões), além de máquinas mecânicas (US\$ 1,86 milhão). As importações, menores em volume, concentram-se em insumos industriais, como máquinas (US\$ 740 mil) e cereais (US\$ 268 mil). O superávit comercial revela a força do agronegócio, mas também aponta a dependência de bens industriais importados.

Nas próximas páginas são destacados os principais produtos exportados e importados pelos municípios integrantes dessas associações.



PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMESC (JANEIRO DE 2025)

Principais Exportações



**Tabaco e seus sucedâneos
manufaturados**

US\$ 4.465.238



Leite e laticínios²

US\$ 3.167.211



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 1.862.218



**Produtos da indústria
de moagem⁴**

US\$ 191.710



**Madeira, carvão vegetal e
obras de madeira**

US\$ 87.877

Principais Importações



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 740.053



Cereais

US\$ 268.632



Obras de pedra, gesso³

US\$ 145.335



**Filamentos sintéticos ou
artificiais**

US\$ 136.306



**Obras de ferro fundido, ferro
ou aço**

US\$ 107.911

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e inovação da UNESCO.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros; 3 Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; 4 Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMREC (JANEIRO DE 2025)

Principais Exportações



Produtos cerâmicos

US\$ 6.981.669



Carnes e miudezas, comestíveis

US\$ 6.136.810



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 4.091.752



Extratos tanantes e tintoriais²

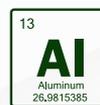
US\$ 3.945.199



Plásticos e suas obras

US\$ 2.022.291

Principais Importações



Alumínio e suas obras

US\$ 9.554.016



Plásticos e suas obras

US\$ 9.261.131



Extratos tanantes e tintoriais²

US\$ 8.800.069



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 4.945.797



Ferro fundido, ferro ou aço

US\$ 4.746.797

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e inovação da UNESCO.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMUREL (JANEIRO DE 2025)

Principais Exportações



Cereais
US\$ 9.219.993



Madeira, carvão vegetal e obras de madeira
US\$ 6.393.332



Veículos automóveis, tratores³
US\$ 1.710.130



Plásticos e suas obras
US\$ 1.671.056



Carnes e miudezas, comestíveis
US\$ 1.036.944

Principais Importações



Reatores nucleares, caldeiras¹
US\$ 10.021.701



Produtos químicos inorgânicos²
US\$ 8.665.760



Cereais
US\$ 5.059.857



Produtos químicos orgânicos
US\$ 4.894.756



Máquinas, aparelhos e materiais elétricos⁴
US\$ 4.331.780

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e inovação da UNESCO.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos; 3 Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios; 4 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.



Os principais destinos das exportações do Sul de Santa Catarina em 2025 refletem a diversificação dos mercados internacionais atendidos pela região. Os Estados Unidos lideram como o maior parceiro comercial, com um total exportado de US\$ 8,16 milhões, seguidos pela Argentina, que recebeu US\$ 7,66 milhões em produtos catarinenses.

Portugal aparece em terceiro lugar, com US\$ 5,66 milhões, evidenciando a relevância do mercado europeu para as exportações regionais. A Argélia, com US\$ 5,29 milhões, destaca-se como um destino emergente, possivelmente impulsionado pela demanda por produtos agrícolas e industriais. Os Países Baixos (Holanda), tradicional porta de entrada para o comércio europeu, completam a lista com US\$ 4,02 milhões, reforçando a importância da logística e distribuição para o alcance dos produtos do Sul de Santa Catarina no mercado internacional.

PRINCIPAIS ORIGENS E DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (JANEIRO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatorio de desenvolvimento SOCIOECONÔMICO e inovação da unesc.

Em 2025, as importações do Sul de Santa Catarina foram lideradas pela China, com US\$ 53,14 milhões em produtos adquiridos. A Argentina aparece em segundo lugar, com US\$ 9,04 milhões, reforçando a integração regional com o Mercosul. Espanha (US\$ 9,04 milhões), Índia (US\$ 8,64 milhões) e Itália (US\$ 4,13 milhões) completam a lista, evidenciando a diversificação das origens e a importância da Ásia e da Europa no abastecimento industrial da região.



Equipe Técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Dr. Igor Martello Olsson
Dr. Thiago Rocha Fabris

Me. Albino Brito
Ana Claudia Moreira Issa
Gabriela Silva dos Santos

Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
William Spricigo

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

Como citar: LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R (Org.). **Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina.** Comércio Exterior 1 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2025. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Comex Stat. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2025. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso: 10 mar. 2025

